PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de combustível maio de 2019

PESQUISA DE COMBUSTÍVEL DO PROCON NATAL, CONSTATA AUMENTO NOS PREÇOS REPASSADOS AOS CONSUMIDORES E GASOLINA TEVE AUMENTO DE (8,51%).

Pesquisa realizada no dia 06 de maio de 2019 em (70) setenta postos da cidade do Natal nas quatro regiões da cidade, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL.** Encontrou aumento dos combustíveis pesquisados e para a gasolina um percentual de 8,51%. Nas refinarias no mês de abril houve dois aumentos nos dias 23 de 2,5% com o preço por litro nas refinarias a R$ 1,975 e no dia 30 de 3,5% como preço nas refinarias chegando a R$ 2,045, onde o acumulado chegou a 6,08%. A pesquisa recente encontrou o preço médio da gasolina sendo vendido aos consumidores natalenses a R$ 4,866 e no mês de abril o preço médio da gasolina encontrado pela pesquisa foi R$ 4,484, ou seja, o preço médio encontrado na pesquisa recente e 2,43% maior que o acumulado repassado pelas refinarias. No início do mês de maio no dia 03 houve também aumento do diesel comum de 2,56% onde passou a custar nas refinarias R$ 2,3047, ou seja, um aumento de R$ 0,0577 centavos de reais, mas em abril no dia 17 já havia tido um aumento de 4,8%, onde o preço nas refinarias R$ 2,247 um aumento de R$ 0,1078. O acumulado dos dois aumentos chegou a 7,48% e na pesquisa o percentual encontrado nas bombas foi de 2,89%.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. E devido a politica de preço aplicada pela estatal brasileira, onde adotou reajustes com maior periodicidade, ou seja, a qualquer tempo com a variação da moeda internacional. Sendo esse formato aplicado desde 3 de julho de 2017 trouxe um acumulado na gasolina de 56,12% nas refinarias e 69,78% no preço do diesel, (www.anp.gov.br). Sendo assim o núcleo de pesquisa observou que o preço nas bombas para o consumidor natalense encontra-se em alta e orienta aos consumidores que mesmo com preços em alta, a pesquisa encontrou posto com preços acessíveis e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon um ranking com endereço e região dos (10) dez posto mais baratos na cidade e planilha com as variações de maior e menor preço encontrado pela pesquisa.

NÚCLEO DE PESQUISA- PROCON NATAL

ANÁLISE DOS DADOS

Para o Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL,** os combustíveis encontrado nos postos de gasolina seguem tendência crescente dos aumentos nas refinarias e são repassados aos consumidores, é o que mostra os dados analisados por esse órgão. No mês de maio 94,3% dos postos pesquisados repassaram o aumento aos consumidores, para o Etanol o percentual foi de 82,9% dos postos pesquisados que aumentaram seus preços em relação ao mês de abril, 47,1% dos postos repassaram aumento do preço do Diesel comum. O Gás veicular 15,7% permaneceram com o mesmo percentual do mês anterior, sendo que do total de posto pesquisados 81,4% não comercializam esse produto. Os percentuais comprovam o repasse do reajuste aos consumidores pelos donos de postos.

O Núcleo de pesquisa analisou o custo da gasolina para o consumidor natalense, ou seja, o impacto no orçamento familiar. Um consumidor que abasteça R$ 500,00 no mês de maio ao preço médio encontrado de R$ 4,866 ele teria 102,75 litros de combustível e se percorre-se durante o mês 1.000 km, teria um custo de R$ 9,73 km/L. No mês anterior esse mesmo consumidor que comprava a gasolina ao preço media de R$ 4,484 teve um custo nos mesmos quilômetros rodados de R$ 8,97 km/L, ou seja, um aumento de R$ 0,76 e isso representa uma variação de 8,50%, sendo assim um impacto a mais no seu orçamento.

GASOLINA COMUM

A diferença entre o maior (R$ 4,999) e o menor preço (R$ 4,629) é de (R$ 0,370) centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de (8,20%), a variação mensal é de (8,18%) com o preço médio atual de (R$4,039) e (R$4,172) na pesquisa anterior e isso equivale a (R$ 0,373) centavos de real por litro de gasolina de diferença entre a pesquisa atual e a anterior.

A gasolina comum mais barata encontra-se na região Oeste que apresentou o menor preço médio dentre as quatro regiões pesquisadas com, (R$ 4,703) a pesquisa encontrou o menor preço de (R$ 4,620), na zona oeste nos bairros de Cidade Nova e Cidade de Esperança. Já o maior preço da gasolina comum foi constatado na região sul, no com o preço de (R$4,999) nos bairros de Ponta Negra no conjunto Alagamar e alto da Candelária, e também o maior preço médio de gasolina encontrado pela pesquisa foi na região sul com (R$ 4,967).

GÁS VEICULAR

O Gás Veicular, nas últimas pesquisas vem se mantendo como opção aos demais combustível em relação aos combustíveis pesquisados, uma vez que sua variação é sempre a menor dentre os demais combustíveis, no mês anterior o preço encontrado pela pesquisa foi de R$ 3,556 em média, e no mês de maio o preço médio encontrado foi de R$ 3,558, essa variação em reais equivale a R$ 0,002 centavos de reais por litro, a variação é de 0,06%, já entre o maior preço encontrado pela pesquisa foi de R$ 3,690 e o menor preço de R$ 3,490, isso equivale a uma variação de 5,73%.

O menor preço constatado pela pesquisa foi de R$ 3,490 na zona oeste, nos bairros de Felipe camarão e bairro Nordeste e o maior preço encontrado foi de R$ 3,690 na zona sul no bairro de Capim Macio. No entanto, a região com a menor média encontrada pela pesquisa foi a oeste com R$ 3,513 e a região com a maior média foi a norte com R$ 3,596 sendo as mesmas médias da pesquisa anterior.

ETANOL

O Etanol está na entre safra e esse produto chega ao estado vindo da região centro-oeste, então nos próximos meses esse combustível nos próximos meses estará previsto um repasse pelos donos de postos de tributos e fretes para entra no estado. Hoje o preço do etanol em média corresponde a 78,54% do preço da gasolina. Em relação ao observado em abril que essa porcentagem era de 78,58%, então esse percentual aumentou do mês anterior, mas vem se mantendo inviável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol, isso já alguns meses, é o quê orienta o **PROCON NATAL**, uma vez que o preço do etanol deve ser, no máximo, (70%) do preço da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de R$ 3,406 em média, no entanto o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R$ 3,882, mesmo a pesquisa tendo encontrando posto com o menor preço a R$ 3,580 não é viável.

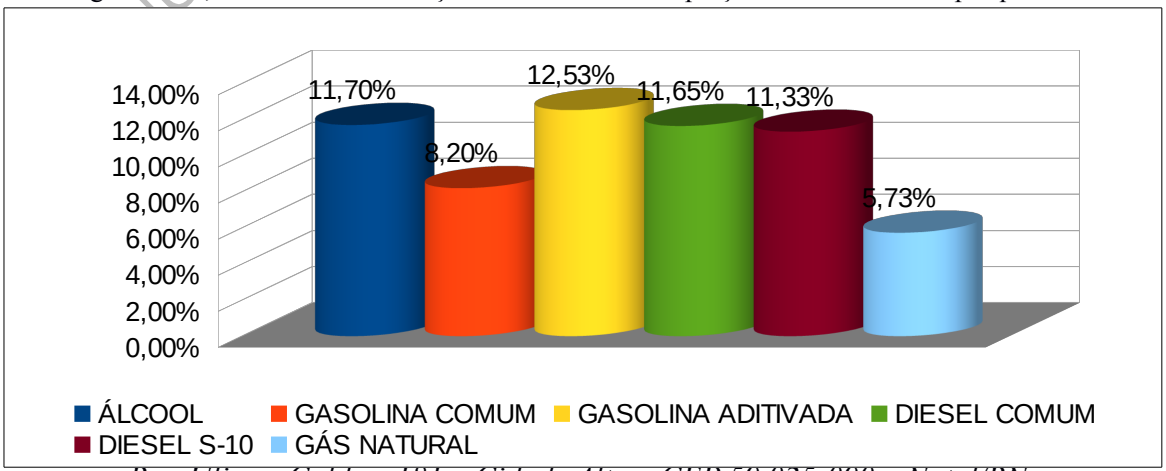
O Etanol, apresentou variação de 11,74% no comparativo entre o maior e o menor preço no mês de maio, entre os meses de abril e maio a variação foi de 6,64% e isso equivale a uma diferença R$ 0,238 centavos de reais por litro. A região com a maior média encontrada pela pesquisa foi a região sul com R$ 3,907, o maior preço encontrado foi de R$ 3,999 nas regiões leste, oeste e sul, já o menor preço encontrado foi na região Norte de R$ 3,580 no bairro de Potengi, e a região com menor preço médio encontrado pela pesquisa é a oeste com R$ 3,750.

DIESEL COMUM

O Diesel comum que desde do ano passado tem um acompanhamento do governo federal, no mês anterior teve dois reajuste como mencionado antes. Nos meses de abril e maio a variação foi de 2,89% com a média de preço atual de R$ 3,761 e a média do mês anterior de R$ 3,655 e isso representa uma redução de R$ 0,106 reais de centavos por litro, o maior preço encontrado foi de R$ 3,997 no bairro da Redinha na região norte e o menor preço foi de R$ 3,580 no bairro do Alecrim na região leste e isso equivale a uma variação de 11,65%, a região com o maior preço médio do Diesel comum encontrado pela pesquisa foi a sul com R$ 3,838, e a região com menor preço médio foi a oeste com R$ 3,697.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados.

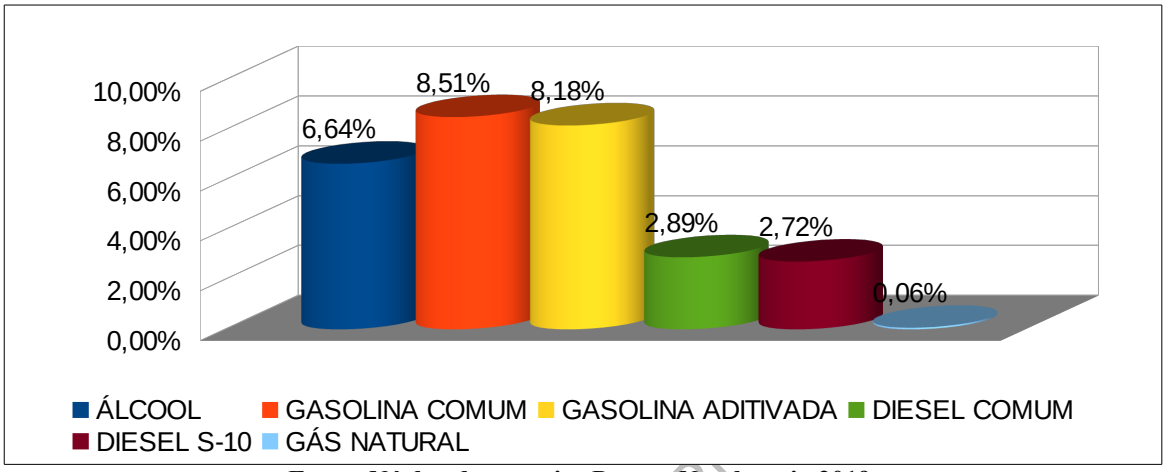


NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, no mês de maio a gasolina aditivada teve a maior variação entre os produtos pesquisados de 12,53%, seguidos pelo Etanol, o Diesel comum e o Diesel S-10 com 11,70%; 11,65% e 11,33% respectivamente, a gasolina comum e o gás veicular tiveram as menores variações encontradas de 8,20% e 5,73% respectivamente, é o que mostra os dados apresentado pelo Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL.**

No gráfico 02, observamos a variação do preço médio de um mês para o outro, abril e maio, dos combustíveis pesquisados.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2019.

O gráfico apresenta a variação dos preços pesquisados por este órgão, onde todos os combustíveis tiveram variação positiva em relação ao mês de abril, sendo o Gás veicular com a menor variação encontrada de 0,06% pela segunda mês seguido, a gasolina comum a maior variação de 8,51% seguido da gasolina aditivada com 8,18%, o Etanol teve variação de 6,64% o Diesel comum e o S-10 com variação de 2,89% e 2,72% respectivamente. E o **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que façam uma pesquisa na hora de abastecer.

Na tabela 01, encontramos ranking de cada região com os preços médio da Gasolina comum, Etano, Gás veicular e Diesel comum, pesquisado por este órgão**,** sendo a região oeste com a menor média de Gasolina comum, Diesel comum, Gás veicular e o Etanol, e para a maior média dos combustíveis pesquisados a região sul com a Gasolina comum, Diesel comum e o Etanol, o Gás veicular com a maior média foi encontrado na região norte.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
REGIÃO	**GASOLINA COMUM**	**REGIÃO**	**ETANOL**	**REGIÃO**	**DIESEL COMUM**	**REGIÃO**	**GÁS VEICULAR**
OESTE	4,703	**OESTE**	3,750	**OESTE**	3,697	**OESTE**	3,513
NORTE	4,786	**LESTE**	3,782	**NORTE**	3,734	**LESTE**	3,550
LESTE	4,889	**NORTE**	3,783	**LESTE**	3,745	**SUL**	3,570
SUL	4,967	**SUL**	3,907	**SUL**	3,838	**NORTE**	3,596

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2019.

Na tabela 02, encontramos a quantidade de postos com seus produtos de maior e menor media, maior e menor preço encontrado pela pesquisa em todos os postos pesquisados. Em analise a pesquisa identificou que a pelo menos um posto vendendo o menor e maior preço encontrado. Também encontra-se na tabela os percentuais de postos que vendem combustíveis abaixo da média a exemplo a Gasolina comum encontrado em 61,43%; o Etanol com 41,43%, o mesmo percentual do mês anterior, a gasolina aditivada com 37,14%; o Diesel comum com 34,29%; o Diesel S-10 com 31,43% e o Gás veicular com 5,76%..

Tabela 02

QUANTIDADE DE POSTOS COM SEUS PREÇOS E MÉDIA NO MÊS						
	Etanol	Gasolina comum	Gasolina aditivada	Diesel comum	Diesel S-10	Gás veicular
Maior média	30	44	39	24	32	08
Menor média	33	22	19	19	20	05
Maior preço	04	03	01	01	01	01
Menor preço	01	05	03	01	01	02
% < média preço	47,14%	31,43%	27,14%	27,14%	27,14%	7,14%
% menor preço	1,43%	7,14%	4,29%	1,43%	1,43%	2,86%

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2019.

O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores para consultarem na íntegra a pesquisa mensalmente realizada e divulgada, no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon, e orienta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços, e que verificam em sua rotina pesquisando sempre os melhores preço e o custo-benefício na hora de abastecer. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato e que tenha também a qualidade da procedência para adquirir o produto, e em caso de abuso econômico denunciar aos órgão competentes em defesa do consumidor.

Alessandro M. D. Marques

Mat 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL